

Notícias Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraf/CUT

Acesse a página do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

ANO XIV Nº 611 - AGOSTO DE 2008

Campanha Nacional

JUNTOS PARA AVANÇAR

Foi dada a largada oficial para o início das negociações: no último dia 13 foi entregue à Fenaban a minuta de reivindicações da Campanha Nacional 2008. A primeira rodada de negociação está marcada para ocorrer em 27 de agosto. Somente juntos os bancários têm condições de conquistar novos avanços.



Notas

Real: superintendentes pressionam bancários

As metas no Real estão aumentando cada vez mais, sem acordo com os bancários. Os superintendentes do banco têm exercido forte pressão junto aos gerentes. Diante desse quadro há trabalhadores que estão adoecendo. Essa pressão já faz parte do “efeito Santander”, segundo os próprios superintendentes, referindo-se à fusão com o banco espanhol.

Os objetivos definidos no final de 2007 estão sendo cobrados para que os resultados sejam antecipados, também quebrando o que havia sido tratado entre a direção do banco e os gerentes. Os gerentes informam que o Projeto Arte foi totalmente alterado. Esse projeto foi implantado para uma ação semanal de vendas direcionadas. Havia o compromisso de que na área comercial cada gerente teria um tempo de bloqueio diário de uma a duas horas para elaborar o Planejamento Analítico e Financeiro, o Panfi, para cada cliente, o que não foi cumprido porque o banco simplesmente ignorou a necessidade de contratar mais trabalhadores, o que deixou sobrecarregados os gerentes.

Segundo verificado pelo Sindicato, o conceito do Projeto Arte acabou desvirtuado, transformando-se em ferramenta de pressão, e por consequência a vida de muitos bancários virou um inferno. “O mais grave é que há informações de que esse projeto será implantado no Santander, como se não bastassem os abusos já cometidos naquele banco”, alerta Orlando Puccetti Jr., diretor do Sindicato e funcionário do Real. “A Comissão de Organização dos Empregados do Santander/Real está exigindo negociação com o banco e, entre outros assuntos, queremos tratar do término dessa situação”, finaliza o dirigente.

Da Redação, com informações do Seeb SP

Sindicato

Um novo site para a categoria

Novo visual, facilidade de navegação e interatividade farão parte da nova página; você é nosso convidado para o coquetel de inauguração

No Dia do Bancário—28 de agosto— a categoria ganhará um presente: entrará no ar o novo site do Sindicato (www.bancariosabc.org.br), em continuidade aos investimentos na organização dos bancários iniciados com a entrega da nova sede no primeiro semestre deste ano. A inauguração do novo site ocorrerá nesse mesmo dia, às 19h, na sede do Sindicato. (convite ao lado)

“Desde o início da atual gestão temos realizado um processo de re-

novação em várias áreas: o jornal Notícias Bancárias, a Revista do Brasil, que agora é vendida nas bancas, a nova sede da entidade, um novo clube e a conquista de 80% de sócios”, comenta Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato. “E já adianto que mais novidades estão por vir”.

É o Sindicato sempre em busca de novas conquistas, avanços e mais benefícios à categoria.

Coquetel de inauguração do novo site: você é nosso convidado

Dia: 28 de agosto – quinta-feira
Horário: 19h
Local: Sindicato dos Bancários do ABC – rua Cel. Francisco Amaro, 87, Centro, Santo André.
Para mais informações, ligue 4993-8299.

Nossa Caixa

Sindicato entrega abaixo-assinado a deputados

Assinaturas colhidas nas agências do banco paulista serão entregues na Assembléia Legislativa

O Dia do Bancário, no próximo dia 28, será marcado não apenas pelas comemorações, mas também pela luta do Sindicato em prol dos trabalhadores do banco Nossa Caixa. Na data, serão entregues aos deputados estaduais de São Paulo os abaixo-assinados pela manutenção dos empregos e direitos dos bancários após a possível fusão com o Banco do Brasil. O documento conta com a adesão de funcionários, clientes e usuá-

os da instituição financeira.

Além do abaixo-assinado, o Sindicato preparou moção de apoio, entregue na semana passada às câmaras municipais das sete cidades do Grande ABC, para que os vereadores se comprometam a atuar de forma favorável aos trabalhadores dos dois bancos envolvidos na negociação.

No último dia 7, foram realizadas atividades em agências da Nossa Caixa nas cidades de Mauá

e Diadema. O objetivo das manifestações foi a busca pelo apoio da população para que a fusão não acarrete em desemprego e perda de direitos. A diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa Marilda Marin afirma que os funcionários também precisam contribuir pela conscientização. “Os bancários devem continuar dialogando com clientes e usuários para obter um grande número de assinaturas”, explica.

Unibanco

Gerente-geral comete abusos e é demitido

Denúncias anônimas contribuíram para a tomada de providências na agência Rudge Ramos

Uma auditoria feita pelo Unibanco na agência do bairro Rudge Ramos, em São Bernardo, confirmou denúncias sobre a ocorrência de abuso de poder e assédio moral. Após o envio de relatório com os resultados da auditoria ao Departamento de Recursos Humanos, o banco decidiu pelo desligamento do gerente-geral da agência.

No mês de julho o Sindicato esteve presente na unidade do Unibanco no Rudge Ramos para protestar contra os

abusos cometidos. Na ocasião, a abertura da agência foi atrasada em duas horas. Antes da atividade, o Sindicato fez diversas tentativas de contato com o gerente-geral para tentar solucionar o problema, mas a postura não foi modificada.

A dirigente sindical e funcionária do banco Elaine Rampinelli classifica como positiva a atuação do Sindicato em benefício dos trabalhadores. “O respeito é uma condição essencial para o trabalho, e isso deve ser cumpri-

do”, explica a diretora.

O também diretor da entidade e funcionário do Unibanco Fernando Parpinelli ressalta a importância das denúncias. “É muito importante que os bancários denunciem, pois dessa forma o Sindicato pode tomar as medidas necessárias para que se chegue a uma solução”. Parpinelli informou que há outras agências da região com reclamações desse gênero e que estão sendo apuradas pelo Sindicato.

Campanha Nacional Minuta já está com a Fenaban

Documento foi entregue em 13 de agosto, quando também foram encaminhadas as questões específicas da CEF e do BB às duas instituições

A minuta de reivindicações da Campanha Nacional foi entregue aos banqueiros no último dia 13, em reunião realizada na sede da Fenaban, em São Paulo. Entre os principais pontos estão a manutenção da estratégia de conquista de aumento real dos últimos quatro anos, com a reivindicação de 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real); Plano de Cargos e Salários para todos os bancários de todos os bancos, prevendo 1% de reajuste a cada ano de trabalho; fim das metas abusivas, e aumento da Participação nos Lucros e Resultados. A primeira negociação com a Fenaban está agendada para o próximo dia 27.

Para Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, “mais do que nunca esse momento pede a união da categoria para que juntos possamos fazer os bancos cumprirem as reivindicações apresentadas e conquistarmos uma campanha vitoriosa”.

Fábio Barbosa, presidente da Fenaban, ao receber as reivindicações disse que é importante o diálogo na busca de uma solução que



Vagner Freitas (Contraf) entrega reivindicações da categoria a Fábio Barbosa (Fenaban)

seja satisfatória para as empresas e para os bancários e destacou o que considera o papel dos bancos na economia: “Prestar serviços, rentabilizar a poupança nacional e oferecer crédito”.

Também presidente do grupo Santander/Real, Barbosa havia emitido o mesmo conceito em entrevista coletiva à imprensa durante o lançamento do Relatório Social dos Bancos, realizado pouco antes da reunião com o Comando Nacional dos Bancários.

Sobre a compra do Real pelo Santander, o presidente da Fenaban disse na coletiva que “nada vai

mudar” nos bancos, que continuarão funcionando de forma independente, com seus distintos sistemas e logomarcas, e que “não há planos de demissões” de bancários.

Caixa Federal e Banco do Brasil

Também no dia 13, após a entrega da minuta aos banqueiros, os representantes dos bancários encaminharam à Caixa Federal e ao Banco do Brasil as reivindicações específicas dos funcionários, que deverão ser negociadas simultaneamente à pauta geral da categoria.

Da Redação, com informações da Contraf

Confira as principais reivindicações presentes na minuta

Aumento real

Manter a estratégia de conquista de aumento real dos últimos quatro anos, reivindicando 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real).

PCS para todos

Plano de Cargos e Salários para todos os bancários de todos os bancos, prevendo 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.

Os bancos são obrigados a treinar o trabalhador para a nova função por no mínimo 60 dias, pagando o novo salário durante o período de treinamento. E quando houver uma nova vaga, o banco é obrigado a fazer um processo de sele-

ção interna para preenchê-la. Para cada cargo e função o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente.

Fim das metas abusivas

As metas serão definidas pela agência/departamento com a participação de todos os trabalhadores, levando em consideração também a abordagem ao cliente e o tempo para sua execução.

As metas serão obrigatoriamente coletivas. A constituição das metas deverá levar em consideração a região, o porte da agência, o número de funcionários, a base de clientes e o perfil econômico local.

As metas serão regressivas proporcionalmente ao seu cumprimento.

As metas estabelecidas coletivamente serão adequadas no caso de afastamento, licença, ausência, férias de funcionários, etc.

As metas não serão aplicadas aos caixas. Ficam proibidas quaisquer tipos de comparação dos resultados obtidos, elaboração de rankings ou classificação por desempenho individual, da agência ou por região.

Contratação da remuneração total

Distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.

Leia documento na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.

De olho no site

Assembléia histórica aprova Plano de Luta da CUT

A chuva e o tempo frio não foram empecilhos para que mais de seis mil trabalhadores comparecessem à Praça da Matriz, em São Bernardo, no último dia 8. Na ocasião, foi realizada assembléia para aprovação do Plano de Lutas da CUT (Central Única dos Trabalhadores), além de integrar a série de comemorações dos 25 anos da maior central sindical do país.

As principais propostas do Plano de Lutas, aprovado por unanimidade pelos militantes, incluem o fortalecimento das relações de trabalho, incentivo à agricultura familiar, aprofundamento das relações com os movimentos sindicais, entre outras. O deputado federal José Genoino (PT-SP) considera que a CUT coloca no centro do debate a defesa social, o fim do trabalho escravo e a defesa do emprego. “O momento que o Brasil está vivendo é importante na luta pela defesa social”, completa o deputado. Em entrevista coletiva após o evento, o presidente da CUT, Artur Henrique, afirmou que a central tem dois grandes desafios: disputar a hegemonia na sociedade brasileira e ampliar as bases sindicais, obtendo cada vez mais representatividade entre os trabalhadores.

Entrevista completa com presidente da CUT no site www.bancariosabc.org.br.

Altos lucros dos bancos



Recentemente algumas instituições bancárias divulgaram seus resultados. Confira abaixo o lucro líquido obtido pelos bancos no primeiro semestre:

Bradesco - R\$ 4,105 bilhões;
Itaú - R\$ 4,057 bilhões;
Caixa - R\$ 2,543 bilhões;
Unibanco - R\$ 1,497 bilhão de reais;
HSBC - US\$ 660 milhões (lucro bruto);
Nossa Caixa - R\$ 525,7 milhões;
Safra - R\$ 445 milhões.

Leia mais no www.bancariosabc.org.br.

Direitos

Sindicato ganha mais uma ação

Outras ações do departamento jurídico garantiram direitos de 16 trabalhadores da Nossa Caixa

O departamento jurídico do Sindicato obteve vitória no TST (Tribunal Superior do Trabalho) para Marcos Antonio Gomes Simões, que trabalhou durante quatro anos no banco Mappin. Simões, demitido sem justa causa em 1996, pleiteava o recebimento de horas extras e comissões.

Após a venda do banco Mappin, em 1998, o Sindicato identificou o Banco G.E., comprador da instituição financeira, como responsável pela ação trabalhista.

Simões recebeu a indenização no último dia 11. Por não ser sindicalizado, teve de pagar 20% do valor do processo ao Sindicato a título de honorários advocatícios.



Presidenta e advogado do Sindicato entregam recibo a bancário (centro)

Os associados têm direito à assessoria jurídica gratuita, portanto não pagam honorários. (veja quadro na matéria abaixo)

Nossa Caixa

No mês de julho, o Sindicato garantiu na Justiça os direitos de 16 pessoas que trabalharam em uma

agência da Nossa Caixa em Mauá. Os trabalhadores exigiam os reajustes decorrentes dos gatilhos salariais dos meses de julho e agosto de 1987.

O gatilho salarial foi criado durante o Plano Cruzado e previa reajustes salariais sempre que a inflação atingisse mais de 20% ao mês. Em junho de 1987, com o Plano Bresser, foi editado um Decreto que congelava os salários.

Banco do Brasil

O juiz da 2ª Vara do Trabalho de São Caetano determinou neste mês o pagamento de ação pela concessão de horas extras e diferenças salariais decorrentes do exercício da função de caixa a uma ex-funcionária do Banco do Brasil.

Jurídico orienta sobre a jornada do trabalhador bancário

A Constituição Federal de 1988 garantiu aos trabalhadores brasileiros jornada de 44 horas semanais e 8 diárias. Contudo, o empregado bancário já dispunha, naquela época, de legislação especial que lhe garantia jornada de 30 horas mensais e 6 horas diárias. Essa lei prevê que “A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 horas de trabalho por semana”. Além disso, a lei estabelece a esses trabalhadores o direito a intervalo de 15 minutos para alimentação.

Essa regra possui apenas uma exceção: os bancários que exercem cargo de confiança, desde que recebam gratificação de função que não seja inferior a 55% do salário. A

lei não define o que é cargo de confiança, por isso as decisões judiciais se encarregam de preencher essa lacuna em cada caso concreto submetido à Justiça. Dessa forma, todas as horas realizadas depois da 6ª hora diária devem ser consideradas como jornada extraordinária, e pagas com adicional de 50%. Além disso, se habituais, as horas extras integram as demais verbas salariais, como: 13º salário, férias, sábados, domingos, feriados e FGTS.

Vale a pena lembrar que é obrigatório o intervalo de 1 hora para alimentação e repouso quando a jornada superar 6 horas.

Apesar disso, os bancos não respeitam esse direito dos trabalhadores e não raro o ponto eletrônico é marcado incorretamente. Alguns bancários são orientados a não apontar as horas extras, procedimento que lhes causa prejuí-

zos. Além de não receberem o pagamento das horas irá dificultar a prova do direito em eventual ação trabalhista. Por isso, fique atento e denuncie ao Sindicato esse tipo de conduta.

Sócio tem assessoria jurídica gratuita

O Departamento Jurídico do Sindicato funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com preferência para atendimentos agendados, e oferece os seguintes serviços: patrocínio de ações judiciais; informações jurídicas sobre direitos trabalhistas e previdenciários, e saúde do trabalhador / emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho); homologação; Comissão de Conciliação Voluntária/Prévia; processos administrativos de apuração disciplinar da CEF e contagem de aposentadoria. Os bancários sócios são atendidos gratuitamente.

Sua agência já é?



Mais oito agências atingiram a marca de 100% de bancários sindicalizados (veja quadro). Agora são, ao todo, 22 unidades bancárias que já garantiram a premiação para as comemorações de final de ano. Os prêmios começaram a ser oferecidos pelo Sindicato na Campanha de Sindicalização 2008 e serão distribuídos da seguinte forma: as agências que têm até dez funcionários recebem R\$ 100, enquanto as que superarem esse número faturam R\$ 200.

Os locais onde todos os empregados forem filiados receberão um cartaz comemorativo (foto) indicando que a agência já se uniu para fortalecer a categoria.

Banco	Agências
Bradesco	Avenida Itamarati, Canhema, Paulicéia e Vila Pires
Itaú	Avenida Presidente Castelo Branco, Canhema, Rua Carijós, Planalto, Santa Terezinha, Avenida Portugal e Shopping ABC
CEF	Rua Carijós, Ribeirão Pires e Paulicéia
Santander	Vila Bastos, Vila Santa Luzia, Rua Senador Filgueira e Parque das Nações
Unibanco	Rua Dom José Gaspar
Mercantil do Brasil	São Bernardo do Campo
HSBC	Taboão
Nossa Caixa	Barcelona

Inscriva-se no I Campeonato de Futebol Society

Estão abertas as inscrições para o I Campeonato de Futebol Society do Sindicato. As equipes poderão ter até 15 jogadores, sendo no máximo dois atletas não sindicalizados a integrar o elenco. A taxa de inscrição é de R\$ 200 por equipe e será cobrado acréscimo de R\$ 30 para cada jogador não associado. Aproveite o espírito olímpico e participe!

Venda de imóveis

O Sindicato informa a venda de imóveis: 2 apartamentos à rua Xingu, 287 - Bairro Valparaíso - Santo André. Cada apartamento tem 104 m² - com 02 vagas na garagem cada; 03 dormitórios - 1 com suíte; sala de estar e jantar conjugadas; sacada servindo um dos dormitórios e sala; W.C. social e de empregada; cozinha e lavanderia. Mais informações no telefone 4993-8299, com Izabel.